

✓				
				↓
			2000	

Pataxós desocupam Funai mas querem Grupo Técnico

EUNÁPOLIS (Da Sucursal Extremo Sul) - As 100 famílias da tribo Pataxó que haviam ocupado a sede da administração Regional da Funai em Eunápolis já deixaram as instalações do órgão, depois de negociarem, na terça-feira, com o administrador do órgão, João Viane Pinheiro. Os pataxós, das aldeias de Barra Velha, Boca da Mata, Águas Belas, Corumbauzinho e Trevo do Parque, ocuparam a Funai na segunda-feira, exigindo o cumprimento de um acordo mantido há 90 dias, quando ocuparam o Monte Pascoal.

Um dos principais pontos desse acordo é a volta do Grupo

Técnico (GT), encarregado de realizar estudo das áreas que abrangem os municípios de Itabela, Porto Seguro e Prado, para dar início ao processo demarcatório do Parque Nacional de Monte Pascoal e das terras dos pataxós, no Sítio Histórico do Descobrimento.

João Viane Pinheiro disse que irá a Brasília com uma comissão formada por caciques e lideranças das cinco aldeias localizadas no entorno do Parque Nacional de Monte Pascoal, para audiência com lideranças do Ibama e da Funai, para viabilizar atendimento das reivindicações dos índio.

O administrador regional da Funai informou que os trabalhos do grupo técnico foram suspensos por falta de investimentos. Na avaliação do representante da equipe do extremo sul, do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Sumário Santana, a ocupação da administração Regional da Funai aconteceu diante da indignação dos índios com a suspensão dos trabalhos do Grupo Técnico, formado durante as negociações na invasão do Monte Pascoal, em 19 de agosto.

O grupo iniciou os estudo das áreas, dia 6 de outubro, com previsão de entregar o resultado com 90 dias.